

10



Teatro de Arena
Av. Borges de Medeiros, 835
Fone: 226.0242 - CEP 90020-025



FUNDILHO DE PORCELANA

comédia de

RENATO PEREIRA

ATO ÚNICO



NÃO É SÓCIO
Sujeito à subvinação
direto do autor

JOSÉ - _ ESTÁ DEITADO DE MÃOS CRUZADAS SOBRE O PEITO. TEM UMA VELA ACESA AO LADO. DEPOIS DE LONGA EXPOSIÇÃO IMÓVEL, COMEÇA COM LEVES MOVIMENTOS ATÉ MOVIMENTAR PERNAS E BRAÇOS. LEVANTA-SE, SENTA-SE, A-PAGA- A VELA, CHEIRA) ... Soubesse que ia ficar cheirando, nem tinha apaga do. Troço que cheira mal é isso. Não sei porque, tôda a vela apagada tem cheiro de defunto. Engraçado, nem por isso defunto tem cheiro de vela apagada. Olha eu: (CHEIRA) "colônia" legítima, Lancaster! E não seu defunto rico. Quem me dera! Estpu muito longe disto. Agora, mais longe ainda. A hora do entêrro nem foi acertada por absoluta falta de acôrto com os fornecedores do envelope. (CHEIRA) ... Foi uma vizinha que me emprestou colônia... ... Soubesse que ela era de dar cheirinho, tinha me candidtado em vida com mais afinco... Um pedaço de mulher... Não sei porquê, nunca me notou. Nem me olhava quando eu passava. Mas quando ela passava, eu olhava. Não tava morto nem nada! A última vez foi num domingo. Ela vinha vindo e eu falei : " Sim senhora, tudo...?# Nada. Passou por mim como se eu fôsse um eunuco das Mil e Uma Noites sem fazer nada. ... É, tem mulher que é como minhoca. Só descobre que a gente existe depois de morto... Abotoei, foi um corre-corre que Deus nos acuda! Bastou gritarem : "Socorro, o vizinho está se passando!"... prá desandar a correria. E como o mulheiu gosta de passar a mão em defunto! Covardes ... só porque a gente não pode reagir... Uma me esfregava álcool, a outra me apertava todo... juro que em vida nunca fai tão agarrado... Depois é que veio a hora trágica... a hora da despesa. E como dói! É o que dói mais no desenlace. Gozado: tudo na vida se faz a prazo... prá morrer, caixaõ tem que ser à vista! - Custava fazer um carnê? - Crédito direto ao consumidor! ... Olha que quando eu casei, foi guarda-roupa, criado-mudo, mesa, cadeira, tapête, rádio, cama, sofá... só não comprei a mulher junto prá não ficá pagando mensalidade prá mercadoria com defeito! ... Tudo no beijo, a perder de vista, longui-pleingui. Tinha mês de noventa dias em que eu chegava a me esquecer da cara do Abdala! Prá morrer, não! Tem que ser à vista! Pimba, morreu pagou! ... Ainda mais com um defunto como eu, têso. -Eu pegaaí a rigidez cadavêrica muito antes de morrer! Sou o próprio defunto duro. (TIRA OS BOLSOS PARA FORA, MOSTRANDO-OS)...nem um trocadinho na roupa de morrer! (NUM DOS BOLSOS DESCOBRE UM PEDAÇO DE PAPEL) Uê... o que é isso? ... Ahn... a nota da lavanderia. ... Cruzes, como subiu o prêço da lavagem! Hun...é a taxa de urgência. ...Japonês vivo, enriquecendo à custa dos mortos! Taxa de / urgência! ...Também esta roupa era tira-sacode-veste! Andava tão sebosa que na repartição me apelidaram de " fundilho de porcelana". Mas era sanforizada... quentinha... São dessas coisas: a gente diz q ue sujeira esquentada e ninguém acredita. Mal estiquei as canelas, mandaram ela prá lavanderia. Se vocês chegassem aqui um pouquinho antes, ainda iam me pegar na ... O que não haveria de ser nada de mais! A gente não nasce nu? - Pois então. Deveria morrer nu também

JOSÉ - ... Com tudo de fora. Exposto à visitação. Entêro de marido sem-vergonha então, ia ser uma choradeira!... Tudo muito natural. ... Nascer não é natural? Pois morrer também deveria ser natural. O velho Édipo tentou: "por onde se nasce, haveria de se morrer" - O velho Édipo exagerou! Mas isto não vem ao caso. Não adianta ficar falando como se fôsse... o que seria... Morto não tem futuro. Só tem passado. E mesmo prá quem acha que tem, quem garante o futuro do morto, é o passado do falecido. Claro? E o meu passado, se eu tivesse escrito, não poderia ter sido escrito num diário... teria que ser escrito num borrão. E num borrão tão borrado que não ia se conseguir ler coisa nenhuma!... Eu poderia muito bem estufar o peito e dizer que fui um sujeito precoce quando criança, brilhante depois de crescer... mas não posso. Essa é a hora da sinceridade. Não! Não fui brilhante, não fui precoce e nasci como todo o mundo: nove meses depois da festa..... Ainda que pareça estranho um morto estar falando do seu nascimento, a relação é perfeita. Os budistas choram o nascimento de uma criança com mais lágrimas do que a morte mais pranteada. Na morte, então sim, é alegria! E quem é que pode dizer que toda lágrima de morte é sincera? -As carpideiras, na Itália, são mulheres contratadas para nos velórios cherar como torneiras. Coisas de mulheres. Mulheres negociantes são desonestas: cada uma explora a torneira que pode! ... O que para uns é um fim, para outros é a crença de ser um começo. Eu por enquanto não sei de nada porque eu tô chegando agora. Mas, quando eu nasci, foi igual a todo o mundo: dormi de bêrço, mamei de peito, arrotei de braço... e fui ficando hoemnzinho. Fiquei homenzinho tão cêdo que aos doze anos eu já era campeão municipal de / sífilis. O que na época nem era doença, era patriotismo. Hoje, os garotos modernos usam uma cruz grande no peito; naquele tempo se usava no sangue. Depois foi a luta prá ficar gente grande de verdade. Serviço militar. Quase morri mas passei a pronto... e tô "pronto" até hoje. Maior de idade, fui enfrentar a vida. Cada vez que eu ia procurar emprêgo era aquela concorrência desleal... Eu sorria e todo o mundo sério. Quantas vêzes mulher disputou vaga comigo...! Mas aí tudo mudava de figura. Ela podia chegar séria que todo o mundo se rasgava rindo prá ela!... Então eu esperava a resposta. A resposta vinha prá mim - e a vaga vinha prá ela! A concorrência era tanta que eu cheguei a pensar que era eu que tava com falta de prepara prá trabalhar!... Me atraquei num curso de datilografia. Quase fundi os dedo tudo. Sai de lá escrevendo até com o cotovêlo e me apresentei pro emprêgo. ... Perdi a oportunidade para uma senhorinha que escrevia com um dedo só. Veio o chefe e me disse simplesmente que o melhor teste era o meu, mas que eu estava mal era no exame de saúde. Sabe que nisso eu qté concor-

JOSÉ - ... dei com êle ? - O que não faltava na senhorita edsa que escrevia com um dedo só era saúde. ... Depois, batendo a máquina com perna cruzada a saúde aparece muito mais! ... Sabe que o desemprego é um fato? - Quando eu era garoto e a coisa andava dura, ainda sobrava a vaga do circo... prá limpá o elefante. ...Salário bom pago por dia... e a gente ainda pleiteava o adicional por risco de vida. Sim, porque volta-e-meia: Ploft! - morria um limpador de elefante soterrado! Hoje, nem mais circo tem. Circo que dê emprego! Pã se ver elefante só em lata de goiabada ou posto de gasolina... E uns elefante tãõ sem graça que não tem nem limpador!..... Foi por isso que eu larguei o assunto de mão. Bensá em trabalhar/cansa prá burro... Ainda mais sem resultado. Haja fosfato! Comecei a me dedicar um pouco ao sereno... A boemia foi boa... a semana prá mim começava na sexta e terminava no domingo. De segunda a sexta eu morava em casa. De sexta a domingo, dentro de uma garrafa... Justamente nesse ponto, alguma alma daninha me assoprou que eu devia fazer concurso prá repartição: .. troquei um violão de cravelha, puro pinho, por uma apostilha que só tinha xaropada! Já andava até meio biruta fazendo conta na rua, resolvendo aquêles problemão de meia página, só prá fazer título: "fundilho de porcelana"! ... E o pior é que passei no concurso. Se eu pãdesse voltar atrás, juro que pedia revisão de provas, juro que pedia! Procurando bem, garanto que se achava uma porçõ de erros! Iam me reprovar com distinção! Mas não adianta... o que está feito, está feito. Existem duas coisas que eu conheço que quanto mais se me xem, mais fedem... uma delas é a minha vida! Acabaram comigo ao natural. Mas não é o fim não; fõsse com qualquer outro era. Mas comigo, não. / Com a minha morte é que a estória começa. Nasci como morri. Sem saber como nem porquê. Justamente aí é que melhorou! Todo o mundo passou a se preocupar comigo!! Parou uma delegacia inteirinha por minha causa!!! Era um tal de vir polícia e ir polícia que parecia até assassinato de bicha louca!!!!



JOSÉ - (DISCURSA FORA DE CENA - ELOQUENTE - ÀLCOOL EM EFEITO INICIAL) - ... Meu querido chefe, prezadíssimos escriturários, digníssimos continuos, ilustríssimos bedês, excelentíssimos serventes... colegas. ... Nêste momento solene, nêste momento solene, em que cumprimos mais um ano de trabalho ombro a ombro e por que não dizer, peito a peito, na grandiosa obra de frutificar, de germinar de procriar, de duplicar e quadruplicar a labuta nessa repartição ... eu me congratulo... eu me congratulo com todos os heróis que me rodeiam! Heróis, sim! Destemidos ! Aguerridos! Heróis sempre e cada vez mais! Pois sois... sois, sim. Sois assim como eu#sôdis". Nós... nós a tudo afrontamos para nesse ano não faltar jamais a

JOSÉ - (DISCURSANDO) ... repartição... a não ser em casos de extrema necessidade comprovada! ... Isso nos envaidece e enche de glórias! Que esta cervejada que hoje nos reúne... possamos bebê-la... possamos bebê-la sim, possamos bebê-la e não bebericá-la, juntos, nesta mesma sala, pelos próximos fins de séculos, bi-séculos, tri-séculos e muitos e muitos séculos. (MEIA-VOZ) Oscar... Oscar... Oscar, continua o discurso que eu estou apertado.



"CORPO" ESTÁ COMBERTO POR LENÇOL NA POSIÇÃO INICIAL DO PRÓLOGO.

INSPETOR - (AO TELEFONE) Chama o delegado aí. ...O delegado... Será que eu tô falando inglês? Delgado ... de dedo. ...Não interessa quem é que tá falando! Aqui é otoridade! Te bobeia e eu vou aí, te encho essa cara de bofetada e ainda te baixo pro porão! Já chamá o delegado ... fresquinho. Era o senhor, delegado? Mas que voz diferente! O senhor tá gripado ou é o telefone que tá rachado? Desculpe, seu delegado. É o inspetor, sim senhor. Tô aqui. É, o caso aquêle. ... Crime, seu delegado. Naturalmente crime.... Quem? Era o que eu gostaria de saber. ... O corpo? - Um momentinho. (VAI ATÉ O CORPO, TOMA A TEMPERATURA E VOLTAR ALÓ? - Frio, fraco e daqui a pouco, fedorento. Brincadeira, seu delegado.Investigação? À todo o vapor! Já falei com meio mundo !! Fui... fui... o chefe da repartição tá muito sentido! O senhor imagina que êle era um homem que sempre fazia discurso quando tinha festinha na repartição. ... Agitador, nada! Era só quando tinha festinha no fim do ano! " Um homem insubstituível! segundo ouvi dizer... Obrigado, obrigado, seu delegado. Não fiz nada de mais. É obrigação andar depressa na nossa profissão. Aprendi no curso, aprendi na prática. Vi a mesa dêle na repartição. A papela-da absolutamente em ordem. Todos os lápis apontados...E", era daqueles que apontavam até o dedo antes de começar a trabalhar. Papel timbrado na gaveta do centro... papel rascunho na gaveta da direita... as pastas e os carimbos à esquerda... ah! e na gaveta da direita, embaixo: toalha, sabonete e papel higiênico---dois rolos. ... como que não interessa? O homem pode ter morrido disto.... acontece! Eu sei, eu sei que o homem não foi encontrado no banheiro da repartição. Mas será que o senhor nunca ouviu falar em desidratação? O sujeito se desidrata todo... fica todo desidratado... fede em Londres! ... Não senhor, seu delegado. Quero dizer sim senhor, seu delegado! Eu pego tudo prá investigação- Aprendi no curso, aprendi na prática. ... Nunca, nunca faltou ao serviço. Só faltou prá morrer. No dia em que êle morreu não foi trabalhar. Falando nisso, aquilo é um verdadeiro posto de ginecologia do INPS. - Tem mulher que não acaba mais! ... É, na repartição! - Tudo cgo-rando. Choravam... Eu só falava o JO do José e elas já caíam cho

INSPETOR - ... rando. Colegas... colegas, sim. Mas prá colega só o chôro tava meio forte... Eu achei. Tinha uma lá que chorava esganado... Eu acho que era colega com interesse no cadáver... É evidente. Nos tempos em que o cadáver ainda funcionava... É, ou paixão recolhida... sei lá! Alguma coisa tinha. ... Apressado, não senhor! Ou o senhor acha que mulher que chora na tumba já não chorou nos cabelinhos do peito? (DESLIGA - VAI AO CORPO) ... Como você é importante, José! Sabe lá o que é nunca deixar de comparecer ao batente? - Não falta ao serviço nem uma vez na vida? Só na morte?! ... Puxa-saco! ... Escuta aí, uns e outros tu nunca teve constipação? Laringite? Torcicolo? Dôr de estômago? Cólica de fígado? Dor de dente? Unha encravada? Furúnculo? Diarréia? - Bom / funcionário é isso: diarréia tem que ser a noite prá não atrapalhar o expediente. ... Mas, vamo lá, José... Tu nunca teve uma enxaqueca... um pilequinho? ... O teu despertador nunca estragou ou tu era daqueles que acordava ao natural? Tem cara que consegue. Quando a bexiga dá em grito é porque tá na hora. Uma vez eu até que experimentei. Um guarda do distrito foi quem me ensinou. "desliga o despertador e deixa o negócio com a bexiga que ela te lembra." Prá quê? sonhei que eu era bombeiro! Por isso é que eu não posso me conformar com um cara que nunca faltou ao serviço! ... Bom, mas isso não vem influenciá a investigação!... Tá me cheirando a crime passional. ... Agora, tem uma coisa que eu não entendo: como é que com a grana da repartição tu conseguia se meter com mulher? ... Mulher é a diversão mais cara que existe! Hoje em dia prá gente pelas elas tem que se pelar primeiro! A não ser que você... Não, não podia... E se podia? ... Podia nada. Com essa cara, nunca Caporal! Mas no curso tinha. E no curso não falava em cara... Vai vê que podia... ah, podia sim! Claro que podia! ... Escondendo o leite, hein José? Vaiê se gostoso assim no Inferno, garotão! Tá aí... botou as máquinas a faturar e se deu / mal... GIGOLÔ! - Além, eu sempre disse pros colega da delegacia: prá explorá mulher o sujeito tem que ter mil e uma malandragem no corpo, senão entra em fria. Mulher quando gruda é pior que carrapato em cabelo. Ou tu corta ou ela te arranca os últimos fiozinhos... Realmente, José, mulher é complexo... não só complexo como ortodoxo... e até mesmo perplexo. Aprendi no curso, aprendi na prá-Deu o pirelle na mariposa, tá com a vida em perigo. Lido com isso há anos, todo o dia, tô de dentro! E bronca de mulher não depende nem de classe social, é a tal de epidemia generalizada! - A senhora Fulano-de-tal, descobriu que o senhor Fulano-de-tal, toda santa noite ia tomar chá de doméstica no quarto da dita cuja. Esvaziou uma parabela na cuca d'ele e ainda quis dizê perante a Lei que pensava que era ladrão...(!) - Ladrão não, mas como é que é?! ... É a Maria-Sete-Morte, que morava num barraco, pegou o nêgo dela de UPA com outra nêga. Abotoou os dois com uma pipoca só..

INSPETOR - E foi um tiro tão bem dado, que não deixou nem cicatriz. Varou de umbigo a umbigo ! Não dá prá brincar com elas, José. Podendo, elas derrubam o elemento com um empurrão só. Aprendi no curso, aprendi na prática ! E pelo que aconteceu contigo tu te meteu com alguma violenta... tá aí, todo godê ! ...Também, errar é humano, José. Até eu, com curso e com prática já entrei numa dessas...! - A minha não matava, mas gordia. É como ! (SE ENCOLHE COM DOR) Só de falar, dói tudo de novo ! Era conhecida na quadra como " Serrinha" Eu entrei. Daquêles mau-passo que a gente dá na vida...! Mas elas acabam mal... A "Serrinha" foi fazê cafunê de navalha num e acabou em cana ! É o velho ditado, José... " Mandou contra a LEX... se ralex!" ... Mas a gente fica a conjecturar conjecturas e esquece de trabalhá o serviço. Vamó vê como é que te apagaram. (CONTANDO PASSOS VAI ATÉ O CORPO E VOLTA) ...Veio de cá. ... veio de lá... não. Quem sabe por ali... dali, não... veio assim... prá não errar... Gostei de mim... BANG! Na môsca. Agora vamó vê onde é que tá o furo... (LEVANTA O LADO DO LENÇOL QUE COBRE O CORPO E EXAMINA RÁPIDAMENTE) ... por aqui não tá... só se ôle tá deitado em cima do furo... Mas eu não vou mexer prá não dá galho. Depois vem aquêles caras da técnica aí e abrem uma bôca: mexeram no meu cadáver! Com aquêles pôzinhos dêles... pensam que são melhor do que os outros. (DISCA O TELEFONE) Alô! Delegado!? É o inspetor de novo. É o seguinte: manda o pessoal da técnica prá botá os pôzinhos nêle. Aquêles pôzinhos que ôles botam aos quilos no local do crime. O dia que ôles pegarem um cara que não tá bem morto, matam sufocado no pôzinho! Hein? ... Não, senhor, seu delegado! Continuo investigando, sim senhor. A mulher não pôde prestar declarações. Está sentidíssima. .. É, a titular. Quatro vizinhas, a empregada e mais duas amigas da mulher dêle também estão inconsoláveis... Tô falando, seu delegado! O homem é uma fera! Ainda ouvi comentários que pode ocorrer um escândalo. Não, senhor. Uma outra que vai bir do interior só prá segurá na alça do caixão... Vai faltá alça, hein!... Alô?! O senhor quer repetir, faz o favos... Não, ninguém ouviu tiro nenhum. Nem barulho de trio, nem barulho de facada. Eu sei que facada não faz barulho... mas o morto grita, mé ? Eu quis dizer: o morto quando ainda tá vivo! ... Eu sei, eu sei que se tá morto não tá vivo... é o rumo das investigações... Complicação? - Não senhor, seu delegado! O caso é simples, simples. Alguém matou, o homem morreu e tá acabado... Quem ? - Alguém, já disse... Seu delegado, prá mim, mas prá mim, o homem morreu de morte natural... Por que o médico não assinou o atestado de óbito?Ah.... vai ver que a caneta dêle não tinha tinta. Burro não senhor! Mal remunerado! Ganhando o que eu ganho não dá prá pensar melhor! Desculpe, seu delegado. Não deu prá vê. Não deu prá ver direito. Ele tá deitado de costas. Garanto que tá deitado em cima

INSPETOR - ... do furo. A bala poderia ter entrado aqui e saído aqui. (PAZ SINAL, TRAJETÓRIA, DA PARTE SUPERIOR DA PERNA ATÉ A BOCA)... - Entrado donde? - Aqui... no buzanfan... Como? ...Calibre vinte e dois cominha. Claro que pode. ...Desculpe, desculpe, seu delegado. (DESLIGA) Não conhece nada de plicia! Desde quando que um tiro na bundinha não pode ser fatal ?!



JOSÉ (DISCURSANDO - COM AUMENTO DE NÍVEL ALCÓOLICO) Senhor chefe; amigos escrivães; companheiros continuos; camaradas bedeis; dignos serventes;.... colegas. Nessa confraternização em que nos rejubilamos por estarmos juntos mais doze meses aqui na repartição, trabalhando feito umas bestas, digo ... feito honrados e serviços colaboradores do progresso... eu estendo o meu abraço a todos que aqui estão! Abraço que eu quero que aperte a cada um e chegue até o fundo do peito. Pois nossa amizade merece momentos e mais momentos como este que vivemos agora.... Nós ... nós que nunca faltamos ao nosso dever, sabemos recompensar e reconhecer o sabor e a recompensa por tantos ... tantos e tantos dias de trabalho escravo, digo, de trabalho imortal! ... Imortal, sim! Porque os arquivos públicos ... irão receber nossa demonstração de capacidade, testemunha elequente perante os nossos sucessores que virão ! ... Que esta cervejada que ora nos reúne... que esta cervejada... (MEIA VOZ) ... Oscar, Oscar... Oscar, que cara é essa, Oscar? - P rá discurso de improviso até que tá muito bom !.

VIZINHA - (SENHORA IDOSA - EM CADEIRA DE BALANÇO) - Foi uma ruivinha ! Tenho certeza que foi aquela cabelinho de fogo que matou ele ! O senhor pode não acreditar, mas eu tenho plena certeza ! Só se eu não conhecesse a bisca ! Assanhada ! Num assanhamento tal, seu delegado, que se eu sou homem, até me repugnava !... Sabe que quando eu era mocinha, mostrar o tornozelo era um caso ... Elas hoje mostram até a fronteira com a virilha e ainda acham pouco! ... Não sei como é que certos homens aguentam! O seu José porque era um homem muito bom! Santa pessoa, que a terra lhe seja leve, que Deus o tenha!.... Ela apareceu num assanhamento pro lado d'ele que parecia até gata no cio. ... As

As gatas que me desculpem . Os bichinhos não merecem a / comparação. O senhor sabe, seu delegado, que eu tive uma gatinha - diga-se de passagem, virgenzinha, virgenzinha - nunca levantou o focinho pra gato nenhum . Sofria resignada o calor da primavera mas nunca alçou o rabino antes de olhar para trás... Criada por mim, né bom caminho. ... Atravessou a rua, uma auto pegou ela. Sofreu muito, seu delegado. Eu sofri muito mais. No dia em que ela morreu, foi como se o mundo desabasse! ... Foi enterrada numa caixinha branca... de sapato branco... e eu ainda joguei cal em cima ... cal virgem ! Animalzinho decente ali. Guardou a honra pra terra comer! - Nem se fôsse minha filha legítima, o bichinho teria saído tanto a mim! Impressionante, seu delegado. Olha que quando eu cheguei àquela idade do ..." ainda pode ser que aconteça"... muita amiga minha começou a me dar conselho torto... "Vai desempenha..." Não senhor seu delegado! Criar cobra pra me coçar? - Francamente! Hein? - Assassinado! Assassinado, sem dúvida! Aque-la ruiva era uma interesseira! Só que ia saber do dinheiro d'ê! ... Pobre? Ah - Ah. - E o Montepio da repartição ? Casado... Casado mas muito procurado. Depois ficou deixado pela mulher... Cá pra nós, ela virou o côxo. Um crime! Uma perda! ... Não senhor, a mulher não. A ruiva! Desde o primeiro dia que ela apareceu aqui que eu vi que ela não prestava... uma blusa bufante... transparente... uma blusa tão atrevida que os mamã chegavam a tá com vergonha! E as calças compridas, seu delegado? ... Eu não acredito que aquela criatura pudesse sentá com aquelas calças. A não ser que sentasse de lado.. ou, que tirasse as calças pra sentá: apertadas! ... Hein? ... Quer dizer, se não foi a ruivinha, foi uma morena lá do último andar... O que ? - Não senhor. O senhor não sabia que tinha outra? - Estou lhe dizendo, seu delegado. Home direito chama mulher! Essa não era assanhada, não. Nem um pouquinho assanhada... Mas como era provocante! Bem pintada aqui lá nela... cílios postiços... unhas postiças... também devia ser postiço... Tem mulher que é do tipo postiço, se conhece na fisionomia. E essa morena era muito provocante. O senhor acredita que no dia que pegou fogo num latão de lixo aqui no prédio, ela desceu cinco lances de escada só de robe de chambre? Daquelas de vêuzinho...! Que falta de pudor! Pra mim foi ela que jofou o fósforo aceso no latão de lixo... só pra passê pelada pelos corredores! ... O seu José, home muito bom que era, foi o primeiro a vir correndo pra apagar o incêndio.. PUFT PUFT PUFT! ... Ela sabia que êle vinha, desceu na frente... bem avon... tôda com os mocotô de fora... e êle viu tudo tudo. Tudo tudo. ... Tudo, tudo não, porque a fumaça atrapalhava, mas no que clareava êle enxergava até as dobradiças. Foi ela que tirou o seu José da razão. É a tentação, seu delegado. Se a fê move montanhas, a tentação arromba o que tiver pela frente! - A tentação acabou com Adão, que era outro santo homem... A Eva era

VIZINHA - uma boa menina, coitada... mas depois que se meteu a criar cobra, deu prá tira'os homens do bom caminho. O seu José era um tipão... fico tãda arrepiada sê de me lembrar do porte d'êle. Tinha uma loira que também não deixava êle em paz! O senhor não sabia? : O senhor vai me desculpar, seu delegado, mas qualquer dia d'êstes o senhor vai perder o emprêgo : o senhor não sabe nada! ... O pobrezinho era um perseguido... quem teria matado êle? É mesmo. Quem seria? - Homem bom não devia morrer, o senhor não acha? - Devia morrer sô os peste, os ordinários, os mulherengo...! ... Mas aí era capaz de faltar homem,.. Se com os ruim tudo vivo já esta carestia... Uma dia antes do desenlace eu encontrei com o seu José no elevador... Eu era prá descer no primeiro andar, mas fui até o andar do seu José... n'õ resisti... sô prá aproveitar um pouquinho... Parece que a minha intuição feminina estava me dizendo que era a última vez que eu ia me arrepiar tãda de corpo presente!... Quando chegou no andar d'êle, êle meteu a mão no Bôso para tirar a chave e deixou cair isto...(MOSTRA CADERNETINHA) ... uma caderneta de endereços. ... Eu podia ter entregado ali, na hora,.. Mas o s nhor dá licença, seu delegado... o s anos me fizeram êsse estrago todo, mas eu sou mulher. A curiosidade usa sapato de sãato alto. Dei sô uma olhadinha... N'õ entreguêi naquela mesma noite p'orque já era tarde. E eu não posso andar sôzinha por aí... vamos que... a carne é fraca, mas o coração não aguenta. ... No outro dia de manhã, quando eu fui lá prá entregar, o seu José tava esticado em cima de uma mesa com uma porção de mulher em volta....! / Seu delegado, o que será que uma porção de mulher pode fazer com um homem sô ao mesmo tempo? Ainda mais morto!? (ENTREGA A CADERNETA) NÃO sei se lhe interessa....



Teatro de Arena

Av. Borges de Medeiros, 835
Fone: 226.0242 - CEP 90020-025

JOSÉ (DISCURSANDO - COM AUMENTO DE NÍVEL ALCOÓLICO) - Chefe, escriturários, contínuos, bedéis, silvículas, digo: serventes. Gente! Nessa sessão de cerveja que nos reúne... que nos reúne de gole em gole, nós nos reunimos e nos unimos bebemorando por estarmos / juntos ainda, ainda estarmos juntos nessa chateação, digo: repartição ... isso... repartição! Repartiçãoamada, idolatrada, salve, salve! Mais um ano, mais um ano de vapt vapt... inverno e verão... inverno e verão cumprindo a triste sina... quero dizer... a obrigação... aguentando tudo... tudo.... aguentando as caras do chefe ... Sim, senhor! ... Caras sempre/ amigas, é bem ve dade... aguentando tudo com a grande paga... com a grande paga de, no balanço do ano, recebê uma gratificação muito da mixuruca... ou melhor, uma gratificação que embora parca, muito vem solucionar nossos apertos... os nossos apertos... os nossos apertos... (MEIA VOZ)

JOSÉ - ... Oscar, Oscar... Oscar, eu tô ficando amarelo... levanta um brinde que o pepino me fez mal!



PATRÃO - Evaristo Benson, sim senhor... Cinquenta e três... casado... naturalizado... Chefe do falecido seu José, sim senhor. Obbligado pelos pêsames, senhor delegado. Perdemos mesmo um inestimável auxiliar... Delegado, embora sua presença aqui se revista de circunstâncias trágicas, eu confesso que sempre fui um apaixonado pelo organismo policial. Existe cada crime, não? ... Estive lendo uma estatística que prova que, de cada dez assassinos, nove estão envolvidos por questões de sexo...! - Será verdade? Culpa daquele tal de Freud. Foi ele que inventou tudo isso. ... Claro que antes de Freud também se matava. Mas havia mais respeito. Ninguém metia a mãe de ninguém no meio. ... Oh... o sexo! Dizem que é o que move o mundo. Eu não acredito, delegado. Como é que algo tão flexível vai poder ter tanta responsabilidade? ... É, é o que eu sempre digo pra minha velha: esta corrida para o sexo é falsa! Não se deve forçar a situação. Na minha modesta opinião, o sexo é um dom. E quem tem dom, tem dom. Agora, quem não tem dom, não adianta aprender a tocar por música que não vai nem conseguir tocar de ouvido. ...O senhor desculpe eu estar falando desses assuntos, / mas eu estou realmente confuso. O seu José era um amigo da família... falando nêle, os assuntos mais íntimos vem à tona... Depois, eu, êle, a minha velha, a repartição, éramos uma coisa só. O seu José nasceu para aquêle serviço, delegado: atencioso, capaz, trabalhador... quem me dera que na repartição todos fôsem iguais a êle! Com perdão da má palavra, delegado, a dona Teresa, por exemplo, é uma desinteressada para com o Serviço Público: o senhor sabe lá o que é ir trinta e duas vezes à toaleta, numa tarde? Não se justifica! Nem se trocássemos o açúcar do cafêzinho por sal amargo! ...O seu José, não! - Entrava, fazia o que tinha que fazer e saía. E eu lhe garanto, delegado, que êle era tão atencioso para com o serviço público, que nem fazia direito só pra não atrasar a obrigação! - Que diferença dêle para com os outros! ...O / senhor sabe que eu peguei a dona Lúcia lendo revista de amor em / quadrinhos? Foi na hora do lanche, mas peguei! E que histórias, delegado... horripilantes! Essa que eu dei o flagrante na dona Lúcia era um caso de polícia: o marido tinha uma amante e a mulher, um admirador. No final, o admirador se acertou com a amante e o marido voltou pra própria mulher! Mas aonde é que estamos?! - E, ainda por cima, a amante teve um filho do admirador da mulher do marido. E, se não me falha a memória, no quadrinho do letreiro /

PATRÃO - "... fim", o marido ficava grávido da própria mulher. ... Sei lá, erro de imprensa talvez. É o caos! Impublicável! Deviam proibir! - O seu José, não. Nunca foi surpreendido lendo estas baboseiras! Aceita um cigarro, delegado? ...Eu também parei de fumar uns tempos. Mas, o senhor sabe como é, trinta e / tantos anos de hábito não vão embora tão cedo. (FUMA TIRANDO UMA LONGA BAFORADA) ...Dizem que cigarro dá câncer e cada vez se fuma mais... É o sabor do fruto proibido. ...Delegado, o senhor conhece a história daquele sujeito efeminado que andou espalhando por aí que mulher dava câncer? (RI) - Mas a piada não procede. Como prova o cigarro, fôsse assim, a procura pela mulher ia aumentar muito mais... Dá câncer, mas é ótimo! (GARGALHADA) ...Por favor, delegado... não me considere irreverente! Não posso estar mais chocado do que estou com o assassinato do meu funcionário. ...Certa vez eu perguntei a um psiquiatra , porque sempre se contavam piadas / em velórios... E ele me explicou que era o apêgo à vida... a negação à morte... O humor negando a fatalidade! ...Até agora eu não posso acreditar em tudo que aconteceu... e logo com o seu José, um homem daqueles, uma verdadeira potência humana, amigo, compreensivo... Enfim, muito antes de ser o chefe, eu sou o pára-raios da repartição. Entra semana e sai semana, ter que guentiar a fofoca dos auxiliares, não é fácil! Tem momentos que é um inferno. Parece que a repartição inteira entrou em menopausa!...Eu sei porque a minha velha se queixa muito...!...Perdoe mais uma vez se eu me desvio do assunto. Tento compor com o maior número de detalhes , o que foi a vida do seu José aqui na repartição... Aqui eu posso lhe assegurar que ele não teve inimigos, admiradores e admiradoras, são sim! ...Ainda há pouco, corria uma lista, de mão em mão, pedindo adesões em dinheiro... Imaginei que fôsse uma coroa para ele... não! - Queriam fixar uma placa de bronze ali. Idéia das moças. Eu só não permiti que colocassem a placa no recinto devido aos dizeres históricos que iriam conter; " Ao nosso pãp de cada dia, a insuportável saudade de tuas colegas!" ... Eu identicamente me pergunto, delegado: que matou o nosso Homem? quem roubou nosso convívio feliz? Quem levou nossa alegria? Nosso trabalho fácil? ...Delegado, aquilo foi tiro? faca? porrete? fôrca? veneno? ... Ah, sim. Furo, é? ... HnHn... o cadáver tinha um furo. ... Que mal pergunte, delegado. Tinha um furo aonde? ... Não senhor! Naquele lugar era sinal de nascença. ...Como é que eu sei? ... Ora, como é que eu sei! ... Na toaleta dos homens se ouve tudo que é comentado na toaleta das mulheres!....

JOSÉ - (DISCURSANDO - COM AUMENTO DO NÍVEL ALCOÓLICO)

Turma! Sim, turma! Tudo é igual...Nessa hora é tudo igual! Chefe, escriturários, serventes, é tudo turma! Turma! Turma legal Turminha braba! ... Melhor dito, turmãha unida! ...Eu peço um viva... eu peço um viva... Viva quem inventou o copo! Viva quem inventou o litro! Morra quem inventou a rolha! Vivam os amigos que bebem à saúde das amigas! Viva a repartição dos amigos! Vivam as mulheres dos amigos! Vivam os doze meses de salário que hoje chegam ao fim! Viva o mês que vem que já é outro ano! Viva o Papai Noel! Morra o saco do Papai Noel que me chegou vazio! Viva o carnaval! Morra a quarta-feira! Viva a Páscoa! Alelaia! Morra tôda a segunda feira que é dia de vir prá repartição aguentar vocês... Melhor dizendo, que esse momento sblene se reproduza até que a morte nos separe. Morra o balanço que dá muito trabalho. Viva todo o mundo, em nome do padre, do filho e do ... Oscar? OSCAR? - Bota mais uma que essa aí foi pró Santo!



MENDIGO - (ESFARRAPADO) Matei, matei, meatei! Já disse que matei! Não me bate que eu conto! Não me bate que eu arrumo até testemunha! Até que eu me dava bem com o Home, seu inspetor. Não sei porque que matei. Mas pode ficá sossegado que eu matei. Nós era colega de porquinho. Não sabe i que é isso? Eu conto, eu conto. É só não me batê que eu conta tudo! Depois que fecha o batequim prá onde é que agente vai? - Prá rua. Na rua o que é que tem? - O muro. No muro o que é que a gente faz? ... Entre outras coisas, porquinho. Como o muro mais próximo do Bar do Lico fôsse aquêle, acabei me encontrando com o seu José, esse. Eu pegava resto de comida no Bar e ele ficava lá de violão até fechar. Por isso é que o senhor me achou lá. ...Tinha vez que quando eu chegava o seu José já tava... dê-le que te dê-le... outras veiz, era eu que chegava primeiro ... quando ele vinha eu já tava aí pela terceira remessa... Quando nós chegava junto é que era bonito ... nenhum dos dois queria começá primeiro. "Tenha a bondade, doutor!" - Não senhor!" - O seu José, dizia: ..."Igualdade pelo menos nisso!" - "Abreusolutamente," eu respondia... "Os amigos premêro!" - Nós ficava naquela lenga-lenga, ia prá casa abraçado e esquêcia até de despejá... Uma vez foi gozado: eu despejei dentro do violão dele ... Mas não foi por mal... Vi aquêle buraco redondo do violão e pensei que fôsse o bueiro Mas eu matei, pode ficá sossegado que eu matei - pau não! ..."Sôdade gritando Clara ...

...na garrafa despejando loira" ... Matei, matei mas agora tô com pena..." ...na garrafa despejando loira".... Sabe lá o que é tomá uma Brahma cabeluda? Matei, matei, matei, já falei que matei! Telefone na orelha não! Por que? - Ah, porque, por causa. Eu me irritei. Me irritei sim ... Ele falava muito numa tal de repartição, quando tava de fogo... Gozado o nome... acho que tava apaixonado por ela... repartição! ...tremenda ordinária que não era essa mulher prá ter um nome dêsses...REPARTIÇÃO ... e ele era outro sem-vergonho. Mulher prá se chamar repartição devia repartir o que era dêle com os outros tudo por aí...! Tá bem, tá bem, eu conto como é que matei: borrachada, não ! ...Eu ...Eu ...Eu pequei arranquei um trilho e berrei no ouvido dêle... "Não tem vergonha de andar com a repartição, seu sacana?!" - Ele respondeu, "É a tua mãe!" ... Dei-lhe com o trilho no alto dos chifres, e catapum! ... Posso í embora? - Já contei! ... Ai, ai, ai! Não, não foi com o trilho não. Mas foi eu que matei ... foi... foi... foi-se...isso, foice. Foi-se com uma foice... e ele foi-se. Não, seu inspetor. Não era propriamente uma foice, era uma faca. Uma faca de matá boi...Gritei: "Vai morrê, seu boi!" - E ele: "Não vou, sua vaca!" - Dei-lhe uma facada do alto da cabeça, que o pescoço ficou sôzinho! - ... Posso í embora? - ...Contei.Não me bate, já disse! Fui eu que matei, pronto! ...Não foi com a faca porque a faca era muito pequeninha, tinha só meio metro! Mas eu matei! Eu... Eu ... Eu peguei um pau duma cêrca e esperei ele numa esquêna... "Vem, vem, vem" SCATAPUF ! - ... Os miolo saiu pelas orelha e os dois ôio pelo nariz... ali. - Ai, ai, ai- ... bordoadada, não! Eu matei, já falei que matei... com o páu de cêrca não deu, porque o pau tava meio podre... mas eu matei, sim... tudo de novo, não, seu inspetor!... E tu não vem também!...Eu matei... MATEI ! ... Agora eu conto direitinho como é que matei! ... Eu matei ele numa cruz... Lá embaixo... lá perto do Bar do Lico! - Posso í embora? - Já contei... na cruz! O que? Não tava na cruz? Não tava mesmo? - MILAAAGRE! - Uiii! - ... O que foi, seu inspetor? - O que é que tinha o home? Tinha um furo, é? Furo donde, seu inspetor? ...Ai? (RI) Fui eu! Fui eu! É que eu esqueci de contá! ...Foi na hora da lança, lá na cruz! - É que eu não tenho muita prática, e em vez de enfiá a lança no peito aí enfiei nêsse lugar que o senhor falou!



JOSÉ - (DISCURSANDO - COM AUMENTO DO TEOR ALCOÓLICO) Cambada! Digo e repito: CAMBADA! ... Escriturários, contínuos, bedêis, serventes... cambada! ... Bah... faltou falar no chefe! Não tem nada de chefe... É tudo cambada! Quem tem chefe é burro de manada! CAMBADA! Cambada amiga ... Cambada irmã ... Cambada sócia... Cambada companheira! Neste momento solene ... eu ergo uma prece... Ergo uma prece à Belzebú do rabo preto, primeiro e único: morra tudo quanto é chato do mundo...! HIP-HURRA! Viva nós que não somos chatos! Viva os chatos juntos... Prá gente ter alguém a quem chamar de chato! Que essa nossa festa anual... que essa nossa festa anual... seja cada vez mais líquida e menos sólida... porque os farináceos... porque os farináceos levam ao enfarte do meucárdio e do teucárdio... Portanto... Eu disse, portanto... CAMBADA: erguei os olhos para o fundo do copo e quem fôr brasileiro siga-me! ... Oscar... Oscar, se escondeu o saca-rolha eu vou te dá uns cascudos!

REPÓRTER - Não é desfazer da autoridade, mas essa investigação tá uma bosta! - Como é que é, seu delegado. Afinal, quem foi que matou o homem? - Eu devo uma satisfação prós meus leitores! Abri manchete quando o caso era uma cacaca de passarinho... agora que tá um cacacão eu exijo o nome do assassino! A cidade inteira quer saber quem foi o matador! ...Três fotografias de delegado, na primeira página, não é qualquer jornal que publica. Retocado e com legenda, prá não confundirem delegado com ladrão de galinha!... Nem suspeito pintou... Devia tê aproveitado aquele maltrapilho do bar de Lico! Pega outro pé rapado qualquer e ameaça com o pau-de-arara... conta aquele negócio de enfiá o fio elétrico... Ele confessa eu dou o furo... depois ele se deg diz eu dou o furo de novo ...Eu mereço dois furos... Foi a reportagem que mais "vendeu" na crônica policial! Tá aí o meu aumento! ...O que não pode é ficar na base do "ainda estamos investigando" ... o morto já tá de barba cumprida e o senhor não sabe quem matou!!! - Já publiquei a vida do cara de trás pra diante... larguei até um clichê dum pano velho, dizendo que tinha sido a fralda da vítima! ... Mão na consciência, seu delegado! Faça alguma coisa pelo nosso amor! Dá uma pá de cal, tá tudo aqui! (MOSTRA CALHAMAÇO DE JORNAIS) "CADAVER EM DECUBITO DORSAL DESAFIA - QUEM SERÁ O ASSASSINO?" - Me inspirei em Napoleão prá fazer esse título... Decúbito dorsal... Não foi Napoleão que morreu assim? - Si não morreu, deve ter perdido a

a guerra nessa posição! - "MORREU SORRINDO - DENTISTA DO PRÉDIO É SUSPEITO!" ... Essa não, mas o matador tá no prédio! ... A velinha, a velhinha aquela... Deixa prá lá, mal agradecida! Bem que podia ter sido ela... o que é que custava? - Faquei retrato de gato na página central, só prá agradá a velha e ela nem se flagrou... uma indicaçõzinha, nada! NÃO foi mole conversar o editor do jornal. Inventei que o home tinha morrido de tê sentado em cima de um gato furioso, si não, não tinha saído coisa nenhuma! - CHEFE DA REPARTIÇÃO TEM A CHAVE DO CASO JOSÉ" Qual! ... Esse não tinha a chave de nada. E o caderninho aquele que a velha lá do prédio descobriu, o caderninho, não tinha nada? ... Infeliz! - Vai morrer invicta! Prá deixar de tá dando pista fria prá as autoridades... O pobre do repórter aqui que se lixe com a notícia inacabada. ... Parece até a sinfonia inacabada ... não acaba mais... Tô no maior pepino! Precisamos dum "plá" prá encerrar esse caso e ligeiro. - "BOITE ERA A TOCA DO JOSÉ" - ... Chi... Esta aqui então entornou o caldo pró meu lado... chamei as vagabundas tudo de viúva... o diretor do Jornal me lavou...! Parecia um zurrilho! ... Se concentra, se concentra, seu delegado... Quem sabe lá na Casa de Correção, lá no Presídio, quem sabe não temos ninguém lá com uns vinte anos na cacunda? ... Fuzilado... Fuzilado-e-meio! Prá quem já cumpriu vinte anos, o que que é mais dez, mais quinze... passa ligeiro! ... Quem sabe a gente fala lá... Dou cinquenta por cento do meu salário pró primeiro boca grande que quizer se habilitar! ... Não custa nada! É só assinar a confissão! Eu é que vou ter que me matar depois escrevendo a reportagem! Faço negócio com o cara, vou até de cafetão! Largo ele de bonito, retocadinho, na primeira página... vai chover de mulher em dia de visita na Penitenciária! ... Tô revoltado, seu delegado... depois desse trabalhão todo, ficar de lavadeira, batendo bôca com o meu público... leitor é sagrado: DECIDI! Não dou mais explicação! Decidi! Aponto o assassino do José no jornal e aguento as consequências! Aponto sim, não tem nem talvez! Pode conferi o jornal amanhã! ... Primeira página... negrito em caixa alta...cinco colunas! ... E já pode ir me prendendo. ME PRENDE! Eu faço questão! Me prende, já disse! Não desiludo o meu público! NÃO vou entregar a rapadura, não senhor! Total, se me botam prá rua eu não tenho nem pró almoço. Em cana o sal tá garantido. Vou escrever as minhas memórias! Depois, cadeia não me assusta. Bom comportamento tira até supositório de uma má situação! ME PRENDE! É o assassino que tá mandando! ME PRENDE! Até desacato a autoridade de for preciso. ...Bobalhão... Delegadinho de bosta! Também se não quizer me prende eu não faço questão! Me considero assassino e vou prá cadeia sozinho! Pode ver o jornal amanhã, primeira página, negrito caixa alta:

"REPORTER, FUI, QUEM MATOU O JOSÉ - CADÁVER RECONHECE O ASSASSINO!"

JOSÉ - (DISCURSANDO - ALCOOL EM EFEITO MÁXIMO) Puxa-sacos do Brasil! Capachos... cachinhos e capachões!...Capadócios e capadinhos! ... Me larga, Oscar! Me larga que eu preciso dizer umas verdades! ... de médico, poeta e louco, todos nós temos um pouco! Camarilha! Cadê o médico? - Cadê o médico e o poeta? - Caput! Caput! Só sobrou os louco... os doidos varridos... os alucinados... os oligóides! Mentecaptos! ... Deixa eu, Oscar! (HIG) Faz meia-dúzia de festinhas de fim de ano que eu tô com isso trancado aqui na garganta... Cadê o poeta? ... Foi lá fora, fessôra! ...MENTIRA! ... Mentira da grossa! Ele nunca entrou aqui! Vocês não deixaram o poeta entrar! E o poeta pe cada um de vocês, seus frescalões! ... O poeta tá aí dentro, bixo! Quê disse... tava. Agora não tem mais poeta aí, men prá escrever poesia de latrina! Por causa dos ordenado, das gratificação, vocês mandaram o poeta prá... (ENGASGA) Tira a mão da minha boca, Oscar! ... Prá mim cheeeega! (HIG) Se eu fôsse vocês, eu pegava essas papelada... esses carimbos, essas canetas e enfiava no... (É SUFOCADO - VOZ VAI PARA O SEGUNDO PLANO) ...Oscar, me larga! É assim que tu é amigo, é? Eu ia até despertar p teu poeta, mas agora me irritei..... ai, ai, ai... me larga! Pescoção não vale! Me larga! Covaaaaaargês!



JOSÉ - Cacaca... cacaca da grossa. Cacaca cococa. E não é a investigação que tá uma bosta, é essa minha vida. Isso não é vida, é vegetação rasteira. Nem isso, é material de cultura em exame de fezes! Quem matou o José, quem? Foi o reporte? - O reporter do jornal? Mentiroso! Vende a alma prá tirar o dêle da seringa!

JOSÉ - (REPORTER) Faleceu no dia tanto de tanto de mil novecentos e tanto, o antigo assinante dêste jornal, senhor José, que exercia as funções de funcionário público, e era figura estimadíssima na sua Associação de classe. A família do finado Comendador Adubo pede não enviar flôres, porque os cheiros não combinam.

JOSÉ - Calhorda! Oportunista! Hiena... se aproveita da bosta prá passar bem! Foi impapaz de falar no meu solo de violão lá na casa do Tadeu. Prá botar página inteira do morto, tava lá. De fazendo de capacho até do meu anjo da guarda. Não, não foi o repôrte que matou o José, não. Bem que ele queria. Já pensou a nototiedade do "foca": "Eu matei o Zê latrina" - NÃO! Quem então? Quem matou o José? - ... Foi o ébrio! O descãssificado! O João da sargeta! O mendigo! O meu colêga de cabungo! ... Colega, não. Similar! ... Aquêle bebia porque gostava... Eu bebia porque precisava! - Ele ficava mais em cima e eu ficava mais em baixo! .O que será que fede mais? - O de cima ou o de baixo? ... Qual, fede tudo junto: a ordem dos fatores não altera os cabungos!

JOSÉ - (MENDIGO) ... Matei, matei, matei! Já disse que matei! Sô não bate que eu conto! Eu matei êle com um espêlho, fácil. Botei êle na frente do espêlho, êle olhou prá aquêle monte de torta de vaca vestido de gente e morreu... de pena.

JOSÉ - Inocente. Inocente inútil, mas inocente. Sujeito puro de tanta pura que bebia. Alma lavada! Vagabundo profissional! Nunca se vendeu por sário, comissão, gratificação, promessa! - Vizinha maldita, porque roubaste a vida do escrementado José!

JOSÉ - (VIZINHA) Não fique pensando mal de mim não, seu delegado! ...Eu sou virgem em tudo, até em assassinatos!

JOSÉ - Porcaria! Inocente porcaria! O patrão é o matador! O desalmado destruidor de vidas! O maquinvêlico propulsor da máquina de fazer bosta!

JOSÉ - (PATRÃO) ...Seu José: o senhor é um preguiçoso! Um incompetente; um relapso; um incapaz; um irresponsável! E não me responda que eu ainda sou muito homem para lhe quebrar a cara! Aonde é que o senhor mangiou aquelas guias? - Aquelas guias, responda! Aquelas guias eram muito importantes para mim! O que é que o senhor fez com elas? - O que é que o senhor fez com as guias de recolhimento da repartição?!

JOSÉ - ... Ora, chefe: limpei. - Quem quase morreu foi o chefe Evaristo, do coração. ...Mas afinal, quem matou o José? Quem matou este que está aqui? - Suicídio. Suicídio premeditado. Me tamofose do ruim prô pior! ...Um homem precisa ser livre...eu escolhi a liberdade! Senhoras e senhores eu resolvi viver bosta! Na natureza nada se cria nada se perde... tudo se transforma. Eu fiquei naquela fase da transformação... entre o metabolismo e a diarréia... Matéria atrái matéria na razão direta das massas e na razão inversa do quadrado das distâncias... Prá que, apender tudo isso? Pra que? - Prá futricar nas guias de recolhimento da repartição. Com um tiquezinho aqui, um tiquezinho alã... um dia assim e outro também ... RAIÓ DE VIDA! Forca miséria! Desgraça de concurso! O que, que eu tinha que me teter?! E aquela cambada não tinha nada que me aprovar... de jeito nenhum! BEM FEITO - limpei com as guias de recolhimento da repartição! Limpei e tá limpado! Duvidei mandar abrir a fossa prá tirar as guias de lá ... ainda não nasceu homem prá isso naquela repartição! Salário ... comissão...gratificação... a esperança de melhorar de vida... os "trinta dinheiros" - quando a gente se dá conta já virou "FUNDILHO DE PORCELANA" - e vai lastrando cada vez mais, até que a morte os separe. ...Pobre Clara. Eu enchia o saquinho na repartição e levava o saquinho prá estourar em casa! ... Logo eu, o seu Príncipe Encantado... Clara vestida de noiva... eu, de "fundilho de porcelana" - Por que que nunca apareceu ninguém que pagasse salário, gratificassão, comissão, prá mim tocar violão? Até cego ganha! Bosta não! Bosta tem que passar a vida fazendo tiquezinho em papel da repartição!

JOSÉ - (PATRÃO) ...Seu grandecíssimo mal agradecido! Eu não já falo nas minhas guias de recolhimento! Mas aonde...aonde, o senhor enfiou as pastas de arquivo do mês passado! Su crápula... as minhas pastas de arquivo!?!

JOSÉ - Só não limpei porque eram de papelão grosso!...Quem não faz aquilo que gosta, mais vale pedir esmolas na porta de uma igreja. Fica um velho precoce que morre mais cedo, de cólica intestinal... no cérebro! E não adianta nada, as válvulas de escape estão tôdas entupidas...Porre só aumenta a dôr de varri-ga; mulher, não adianta nada exagerar na quantidade...esvazia em baixo e enche em cima:"Saudade gritando Clara, na garrafa despejando loira!"... Até chato o cara fica...mas se isso é poesia...: CATARATAS DE PIPI!

JOSÉ - (PATRÃO) ... Cafageste! - O seu discurso na nossa festa de fim de ano, foi a coisa mais vil que os meus ouvidos já ouviram! O senhor, seu José... o senhor é um ser realmente abominável... O senhor é nefasto!... E saiba, que pior que tudo que já me fez até hoje, foi me entregar esta carta, esta carta cheia de infâmias, pedindo demissão da repartição, jogando fora o seu futuro, a chance que a repartição lhe dá! Só mesmo um ingrato poderia fazer uma coisa dessas... e escrever o que escreveu... "que a estava morto até o dia de hoje... que a repartição o matou ... e que se eu quizesse provas, havia até testemunhas do assassinato... que o alegre Zézinho foi transformado no taciturno SEU JOSÉ ... bem falado e considerado como todo o morto medíocre"... E ainda escreveu mais... "que esta morto ... mas que está nascendo com a entrega desta carta de demissão"... e frizou: " que a repartição é a assassina! " NÃO É POSSIVEL! A MINHA QUERIDA REPARTIÇÃO NAO PODE SER CULPADA ASSIM! ... Esta carta é demais para as minhas forças... vou entrar de licença ama nhã... Esta carta é execrável... execrável a tal ponto que eu nem sei o que fazer com ela... (AMASSA A CARTA)

JOSÉ - (DESAMASSA A CARTA - RASGA EM PARTES IGUAIS E DÁ À PATRÃO) ... Pode limpar, se quiser. Eu Já vou. E tem mais uma: "Fundilho de Porcelana" é a nauseabunda da mãe de quem chamou!

f i m



Teatro de Arena
Av. Borges de Medeiros, 838
Fone: 226.0242 - CEP 90020-025